

CAPITULO VII.

1 Andado Jesus em Galilea amoeztaõ o seus irmaos, de ir a Jerusalem pera festa das cabanas. 6 O que entonces nega. 10 Mas segue despois em secreto. 14 Enfina no Templo, e defende sua doutrina, como tambem a maravilha feita d'elle no Sabado. 25 Diversas opinioens que o povo d'elle tinha. 30 Alguns procuraõ prendelo, mas não podiaõ. 32 Os Principes dos Sacerdotes e os Phariseos mandaõ servidores que o prendessem. 33 Ameaça a os incredulos Judeos que despois o não acbarão. 37 Convida a todos os sedentes, e promete o Espirito Sancto a os fieis. 40 Donda avia dissensão na companhia. 45 Os servidores se tornaõ sem traxelo preso, e louvaõ sua doutrina d'elle. 47 Indignados os Phariseos injuriaõ a Christo e a povo. 50 Nicodemus os redargui, e avendo dissensão entre elles forã se.

1 E passadas estas cousas, andava Jesus em Galilea; que ja não queria andar em Judea: por quanto os Judeos procuravaõ de o matar.

2 E estava ja perto o dia da festa das cabanas dos Judeos.

3 E disserão lhe seus irmaõs: Passa te daqui e vaete a Judea, pera que tambem teus discipulos vejaõ tuas obras que fazes.

4 Que ninguem que procura ser nomeado, faz alguã cousa em secreto; se estas cousas fazes, manifesta te a o mundo.

5 Porque nem ainda seus irmaõs criaõ nelle.

6 Disselhes entonces Jesus: meu tempo ainda não he vindo; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vosoutros, mas a my me aborrece; porque d'elle dou testemunho, que suas obras são más.

8 Vosoutros sobi a esta festa: Eu não subo ainda a esta festa, porque ainda meu tempo não he cumprido.

9 E avendolhes dito isto, ficouse em Galilea.

10 Mas avendo seus irmaõs ja sobido, entonces sobio elle tambem á festa, não manifestamente, mas como em secreto.

11 E buscavaõ o os Judeos no dia da festa, e diziaõ: Aonde está elle?

12 E avia grande murmuração d'elle na companhia, porque huns diziaõ: bom he; e outros diziaõ: Não, antes engana a as companhias.

13 Mas ninguem fallava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 E no meio da festa sobio Jesus a o Templo, e ensinava.

15 E maravilhaõ se os Judeos, dizendo, como sabe este letras, não as avendo aprendido?

16 Respondeolhes Jesus, e disse: Minha doutrina não he minha, senão d'aquelle que me enviou.

17 Quem.

17 Quem quizer fazer sua vontade, da mesma doutrina conhecerá, se vem de Deus, [ou] se eu fallo de my mesmo.

18 Quem falla de si mesmo, honra propria busca; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deu Moyses a ley, e nenhum de vosoutros faz a ley? porque me procuraes matar?

20 Respondeo a companhia, e disse: O demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo, Jesus e disse: Huã obra fiz, e todos vos maravilhaes.

22 Por isso; Moyses vos deu a circuncisaõ (não porque de Moyses seja, mas dos paes:) e no Sabado circuncidaes a o homem.

23 Se o homem em Sabado recebe a circuncisaõ, pera que a ley de Moyses não seja quebrantada; indignaes vos comigo, porque em Sabado farei a todo hum homem?

24 Não julgueis segundo o que de fora aparece, mais julgae justo juizo.

25 Diziaõ entonces alguns dos de Hierusalem: Não he este a o que buscaõ pera o matar?

26 E eis aqui falla publicamente, e não lhe dizem nada: Quem sabe se verdadeiramente tem entendido os Principes, que este seja o Christo.

27 Mas este, bem sabemos d'onde he: Porem quando o Christo vier, ninguém saberá d'onde seja.

28 Entonces clamava Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a my me conheceis, e sabeis d'onde sou; Porem eu não tenho vindo de my mesmo; mas aquelle que me enviou, he verdadeiro, a o qual vosoutros não conheceis.

29 Porem eu o conheço; porque delle sou, e elle me enviou.

30 Entonces procuravaõ prendelo, mas ninguém lançou nelle a mão, porque ainda sua hora não era vinda.

31 E da companhia, muitos crêraõ nelle; e diziaõ: Quando o Christo vier fará mais sinaes do que os que este fez?

32 Ouviraõ os Phariseos que a companhia murmurava delle estas cousas: E mandaraõ os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos, servidores que o prendessem.

33 E Jesus lhes disse: Ainda hum pouco de tempo estarei com vosco, e entaõ me irei a aquelle que me enviou.

34 Buscarmeis, e não [me] achareis; e a onde eu estiver, vosoutros não podeis vir.

35 En-

35 Entonces disserão os Judeos entre si : Aonde se irá este , que não o achemos ? Porventura ir se ha a os esparzidos entre os Gregos ? e a ensinar a os Gregos ?

36 Que dito he este que disse : Buscarmeheis , e não [me] achareis ; e aonde eu estiver , vosoutros não podeis vir ?

37 Porem no ultimo dia grande da festa , se pós Jesus empé , e clamou , dizendo , se alguém tem sede , venha a my e beba .

38 Quem cré em my , como a Escriitura diz , rios de agoa viva correrão de seu ventre .

39 (E isto disse elle do Espirito que aviaõ de receber aquelles que nelle cressem : Porque ainda o Espirito sancto não era , por quanto ainda Jesus não era glorificado .)

40 Entonees muitos da companhia , ouvindo este dito , diziaõ : Verdadeiramente este he o Propheta .

41 Outros diziaõ : Este he o Christo ; mas alguns diziaõ : De Galilea ha de vir o Christo ?

42 Não diz a Escriitura que da semente de David , e da aldeia de Betlehem , donde era David , ha de vir o Christo ?

43 Assi que avia dissensão na companhia por amor delle .

44 E alguns delles o queriaõ prender , mas ninguem lançou mão delle .

45 E viéraõ os servidores a os Pontifices e Phariseos ; e elles lhes disserão : Porque o não trouxestes ?

46 Respondéraõ os servidores : Nunca homé nenhú fallou como este homem .

47 Entoncees lhes respondéraõ os Phariseos : Tambem vosoutros estaes enganados ?

48 Por ventura creu nelle algum dos Principes ou dos Phariseos ?

49 Senão este vulgo , que não sabe a ley , malditos saõ :

50 Disselhes Nicodemus (o que a elle de noite viera , que era hum delles .)

51 Julga nossa ley a o homem , sem primeiro o ouvri , e d'elle o que tem feito entender ?

52 Respondéraõ elles , e disserão lhe : Não és tu tambem Galileo ? esquadrinha , e vé , que nunca de Galilea se levantou Propheta .

53 E tornáraõ se cada hum para sua caza .